

REDACTOR  
PADRE JOSÉ MARTINS PEIXOTO

ASSIGNATURA

PORTUGAL

Por anno..... 15500 réis

Numero annuo..... 40 \*

ESTRANGEIRO

Por anno o equivalente à assignatura em Portugal,  
acrescendo o porte do correio.



COLLABORADORES

Entre outros, os Exc.<sup>mos</sup> Srs.:

Dr. Manoel d'Albuquerque

Dr. João Nunes da Costa

Dr. Joaquim Domingues Mariz

Dr. Antonio Jose da Silva Castro Simões

Dr. Pedro Gonçalves Sanchez

Dr. Antonio Brandão Pereira

# O AMIGO DA RELIGIÃO

ANNUNCIOS

Por linha..... 40 réis

Repetição..... 20 \*

Os srs. assignantes tomam 20% de abatimento

BRAGA, 3 de Junho de 1892

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Collegio de S. Luiz Gonzaga

BRAGA

PUBLICA-SE AS SEXTAS-FEIRAS

## PENTECOSTES

*Factus est repente de caelo sonus tamquam  
advenientis spiritus vehementis.*

Act. 2.



A passagem de Jesus sobre a terra é uma epopeia sublime de dedicação á causa da humanidade, atada ao pelourinho do esquecimento e votada ao ostracismo do mais negro desprezo.

Durante a vida que leva na terra, chora as lagrimas dos amargurados, sorri as doçuras dos felizes, lança mão dos desamparados e consola-os, quebra as cadeias dos opprimidos, e já sem força nem alento, prestes a exhalar o ultimo sopro de vida, deixa cahir de seus labios, como purpurina rosa em botão, a palavra—*perdão!*

Verbo inaudito o desusado nos escuros annos da humanidade habituada a um soffrer lento e esmagador!

Nota tão suspirosa de encantos e repassada de doces esperanças, como outra nunca soára aos cuidados da humanidade acostumada á terrivel vindicta!

Verbo mais carregado de esperanças que a lrisa da tarde de aromas e perfumes!

Victorioso e radiante de magestade quebra Jesus a pezada e ignominiosa lage que o furtara aos que estremecia, e mais uma vez enxuga as lagrimas ferventes que escaldam as faces dos que ama e une as fibras dos corações que se lhes partem

Se triumphante sobe ao ceo, é depois de passar quarenta dias com os discipulos nos mais intimos colloquios, e vae a enviar-lhes o Paraclito consolador.

O monte Olivete, testemunha da agonia e suores do Redemptor, que contemplara a ousadia da gentilha amotinada, presenciou por sua vez a magestade de Jesus, ponceo antes tão desanimado

e desfallecido. Viu-O ascender ao seio do Pai envolvido no estandarte da relemção e cercado de divinal comitiva: viu cabisbaixos e silenciosos, como sombras noctivagas, retirarem-se os apóstolos, ha pouco tão extasiados e arrebatados n'um delicioso arroubamento.

Jerusalem os espera para o cumprimento da promessa que o Mestre lhes legara ao despedir-se.

\*

Era manhã. E tão formosa e bella, que a natureza parece revestir nova vida e novo ser.

Era manhã. E tão encantadora e linda como as frescas auroras da primavera, em que a natureza, bordada a matiz, veste de gala entre os amorosos sorrisos da criação e os deleitosos trilhos do amoroso cantor dos bosques.

Era manhã. E tão ridente e graciosa como as poeticas collinas da Grécia, o azul ceo d'Italia e a brisa vespertina que murmurou doudeante entre as trepedeiras do valle, e lenta e de vagarinho leva em suas fagueiras azas os perfumes e aromas das flores.

Era manhã. E tão tranquilla e sosegada, que a cidade deicida parece dormir prolongado sono sob a custodia do mercenario romano, que do alto das ameias a vigia.

*Factus est repente de caelo sonus.* E no goso de tão suave placidez foi a cidade perturbada por um violento abalo. O Espirito do Senhor baixava em forma de linguas de fogo sobre o Cenaculo, e de medrosos e tímidos se recolhiam aquelles que deviam ser mineiros da sociedade e sapadores da nova doutrina. Ficis ao mandato de Jesus, alli aguardaram, na mais intima oração, a vinda do espirito fortificador.

Quem diria que aquelle recitativo de fracos, que nem chama a attenção dos que passam, abrigava a coragem e a ousadia! Ha pouco receiosos, apparecem agora nas praças prégando uma doutrina tão perseguida, que mereceu dura e traiceira guer-

ra ao divino Mestre e o levou ao patibulo da ignominia, onde soffreu acerbos e cruciantes dôres.

Os povos de todas as paragens sentem-se impellidos e arrastados, até chegarem junto d'uns homens de tez queimada e mãos nodosas que, desajudados de todo o recurso humano, prégam a doutrina e resurreição do Judeu crucificado.

E que doutrina! E que moral!

Cahem rendidos a seus pés, e vão ser outros tantos apóstolos da nova lei que se promulga.

Pathetico e sublime devia ser Pedro, abraçado do fogo que o devora, da chama que o incendia, do amor que o abraza, prégando em linguagem robusta e animada a resurreição de Jesus e accusando a preversão dos judeus!

Pathetica e sublime devia ser a impressão que seu verbo inspirado produziu no auditorio cosmopolita!

Pathetico e sublime devia ser o dia em que romanos e gregos, persas e meias, assyrios e babilonios, todos os povos enfim, receberam do principe dos apóstolos a agua da regeneração e levantaram um hossanna expressivo dos affectos que lhe trahordavam da alma.

Os sacerdotes, escribas e phariseus rangem de odio e rancor ao vêrem tão bem recebida e com tanta coragem prégada a doutrina que julgavam ter exterminado com tres cravos nas escarpadas rochas do Golgotha. Projectam novas traições: mas os apóstolos, animados e robustecidos pelo fogo que os abraza, prégam corajosos a Jesus resuscitado. Os dons do Espirito Santo operaram n'elles maravilhosa transformação; entrajaram-n'os de musculatura gigantesca: já não são os tímidos que negam e desamparam o Mestre na hora da agonia, mas os corajosos heroes a quem não amedrontam as torturas da perseguição, a escuridão do carcere, os horrores da fome, os calores da sede. Animados pela graça que lhes circula por todos os póros, voam de onda a onda, de costa a costa, de mar a mar; caminham pressurosos e sem cessar a todos os pontos onde ha povos que possam receber a graça do Evangelho.

Que despiram o temor e arrostam impavidos com as inclemencias da natureza, dil-o o arfar pezado do peito, o pó que lhes cobre o rasgado manto, o suor que os banha, o corpo alquebrado e que sem forças verga ao pezo dos trabalhos: que despresam o odio dos cesares, a raiva dos escribas, o rancor dos phariseus, a iniquidade dos editos, apregoa-o eloquente a humida lamina do algóz, onde com seu sangue escreveram a publica confissão de sua crença. Comprehende o apóstolo que o evangelho precisa ser testemunhado pelo martyrio, largamente recompensado no ceo, e que o paganismo cahirá rendido e envergonhado perante o sangue de milhões de martyres.

As cryptas que bordam Roma, a escuridão das catacumbas, os amphitheatros e circos, deviam

dar testemunho da divindade de sua missão, que não medrou á sombra da espada dos cesares, mas, perseguida no alcacer de sua existencia, se animou e fortaleceu com sua propria força e vida.

Poderoso foi o fogo do Paraclito divino para animar tanta fraqueza, accender tanta fé, atear tanta caridade e apresentar aos rudes pescadores da Galilea um ideal de tão grandiosos empreendimentos.

Admiravel foi o effeito da prgação de Pedro, d'onde manaram tantos e tão ardentes pregoeiros da nova doutrina.

R.

## SOBRE O ABYSMO

(Sombras)

(Continuado do n.º 184)



ACCENTUA-SE de momento para momento o mal estar geral que á semilhança d'uma substancia gordurosa se vae distendendo por toda a parte onde as licenciocidades lhe têm preparado o terreno.

A crise, enfermidade de fataes symptomas, como o gelido vento do norte sopra rijamente, atravessando os organismos á semilhança d'um instrumento cortante, levantando poeiradas de terror que absorvem todas as energias, embaciam as vistas mais prespicazes!!

Que estranho destino nos perseguirá empenhado com todas as forças em nos cavar uma sepultura em terreno de opprobrios?

O espectaculo a que vamos assistindo é demasiadamente comico, tem accents de verdadeiro terror que confrangem dolorosamente os nervos aos mais optimistas!!

Zomba a miseria dos esforços empregados em a conjurar, e caminhando sempre inunda de lagrimas até as faces ainda não desbotadas ao contacto da impureza!!

Fatal destino persegue cruelmente esta geração fim de seculo, empurrando-a despoticamente para os antros frigidissimos da fome, antros escurecidos pelas trevas más do desespero!!

Que braço se levanta ali para reagir fortemente contra o avançar louco de epidemia que nenhum depurativo vence?

Que esforços se empregam para salvaguardar os direitos de todos?

Que genio surge por entre as nuvens carregadas do infortunio, que se atreva a empunhar o facho que norteie como a estrella polar aos nautas?

Dar-se-ha que estejamos dormindo socegadamente sobre o cairel do abysmo?



Sociedade, quebra as gargalheiras que a impiedade te lançou com o odio satânico e desprezo cruel!!

Expulsa do seio que ainda palpita felizmente, os vermes roedores de tuas crenças, que foram o apanagio dourado dos melhores dias da tua existencia longa!

Firma-te na virtude, n'essa deusa sorridente que sorri carinhos e desentranha meiguices, e n'um esforço intimo, eleva-te até ao logar perdido, trocado pelo metal vil de tantas baixezas!!

Soergue os olhos para os pontos onde reluz o disco inflamado que te aponta o destino, a derrota luminosa que conduz á gloria. Vê como nos limpidos ceos da bemaventurança lampejam, como luminosas estrellas, as almas dos que não seguiram a vereda do crime, o despenhadeiro que conduz ao abysmo!

Sociedade, crê para venceres os ataques que te dirigem os encarnicados inimigos da Ordem!!

Crente foi Moysés, e as aguas do mar vermelho separaram-se para lhe dar passagem!!

Descrentes os pharaós que o perseguiram, e nos abysmos das aguas encontram a sepultura!

Crentes foram os patriarchas, e Deus conduziu-os atravez de cerrações, á conquista do bem almejado.

A' crença se devem os maiores rasgos da historia da humanidade.

Sociedade: não te deixes algemar tão cobardemente; a mordaca que te querem lançar seja o laço que asphixie os vis detractores dos teus principios!

Reveste-te de coragem; singra ousada os mares embora encapellados pelos ventos desencadeados da desmoralisação!!

Lucta corajosa contra os elementos que pervertem, e dá um exemplr frisante aos corruptores do seculo, mostrando a envergadura de que dispões e a rigidez do teu arcabouço gigante.

E's forte e portanto tenta uma empresa grande!  
Avante, Avante!! *A. B.*

## CONCLUSÃO DO MEZ DE MARIA

**R**APIDO como o candente meteoro que com azas de fogo corta e incendeia o espaço deixando após si uma estrada luminosa, passou o poelico mez da Virgem, fulero de tão sublimes arrojões, ideal de tão maravilhosas concepções, estrella em tão arriscada travessia, genesis aureo de tantas esperanças.

Commovente e piedoso era ver centenaes de fieis, que sollicitos e jubilosos entravam no templo, quando do alto campanario o pezado bronze dava o signal de reunião.

Enternecedor era contemplar tantos crentes que, de mãos postas e rosto illuminado de alegria, se agrupavam em volta da Virgem com o manto estendido a inspirar a mais bem fundada confiança aos filhos dedicados, que a visitavam para offerter um aromatico bouquet de orações.

Surprehendentes eram os calorosos hymnos de amor, que se quebravam harmonicos nas abobadas do sanctuario, e iam, como dardo inflamado, cravar-se no coração da amorosa Virgem.

Passou este sympathico mez de amor, em que os fieis se acolhiam com o coração a trasbordar de jubilo á sombra do estrellado manto de Maria.

Passou!... e que saudades deixou profundamente gravadas no peito dos extremosos filhos da terna Mãe!... Já se não ouve o festival tanger dos campanarios, os cantos dos fieis casados com as melodias da orchestra, o correr pressuroso á oração, as praticas que tão fundo calayam em todos os corações!... mas todos, silenciosos e com olhos marejados de cordeas lagrimas, se retiram do templo, onde foram dizer um sentido adeus á Virgem e apresentar-lhe as ultimas supplicas.

Ardente foi o amor que inspirou tão santa devoção, e secundos são os efeitos que verte em todos os que a ella se abrigam. O pobre desfavorecido do mundo e envergando os rotos andrajões da mendicidade é alli igualmente favorecido como o poderoso recostado aos pergaminhos de seu sangue azul. Bebe copioso e abundante nos limpidos arrojões da graça o triste, o amargurado, o afflicto e o desconsolado,

Abundante foi a colheita de tão frondosa e verdejante arvore, vergada ao pezo de tão opiparos fructos. Aos ardentes e dedicados devotos da Virgem só resta guardar em vaso de ouro as graças, que de mãos prodigas receberam n'este mez.

*R.*

## CONCLUSÃO DO MEZ DE MARIA

(*A' promotora do mez de Maria em Paradellinha*)

—Ao som da musica e dos cantares,  
Meigo, perfumado e gracioso  
Como brisa travessa e doudejante,  
Passou o mez de encantos,—da Virgem,  
'Sprança do desterrado suspiroso;  
Que já tem patria e Mãe amiga,  
Que o sustente e ampare na fadiga.

—Mãe terna, dedicada e amorosa,  
Que não olvida a prole lacrimosa.

Mez de vida e rosas em botão,  
Virtude, graça, quente devoção.

Braga, 31 de Maio de 1892

*R.*

## BOLETIM ECCLESIASTICO

## Relação Ecclesiastica

## Exames de Oratoria Sagrada

Quinta-feira, 2 de Junho, na Relação Ecclesiastica, fizeram exames de Oratoria Sagrada, ficando approvados, os presbyteros seguintes :

Manoel Francisco Domingues, da freguezia de S. João Baptista de Lamas de Mouro.

Francisco Emilio Ribeiro, da freguezia de S. Miguel d'Azevedo.

Antonio Augusto Lopes Barbosa, da freguezia de Fervença.

## Exames de Habilitação para Confessores

No mesmo dia, 2 de Junho, na Relação Ecclesiastica, tambem fizeram exames de Habilitação para Confessores, ficando approvados os presbyteros seguintes ;

Theotonio de Jesus Alvares Fernandes de Moura, da freguezia de S. Pedro de Sapiãos.

Innocencio do Carmo Martins Guerreiro, da freguezia de S. Pedro de Gondarem.

Antonio Barroso Pereira, da freguezia de S. Pedro do Couto de Dornellas.

## CAMARA ECCLESIASTICA

## CARTAS DE ENCOMMENDAÇÃO

Foram passadas, por um anno, as seguintes :

Em 24 de Maio, para a freguezia do Divino Salvador de Pereira, ao revd.<sup>o</sup> presbytero José Afonso de Carvalho ;

Em 28, para a freguezia de Santa Maria de Lobelhe, ao revd.<sup>o</sup> presbytero Antonio Joaquim Ferreira ;

Idem, para a freguezia de S. Miguel das Aves, ao revd.<sup>o</sup> presbytero José Antonio Machado ;

Idem, para a freguezia de S. Miguel de Azevedo, ao revd.<sup>o</sup> presbytero João Manoel Fernandes Salgueiro ;

Em 30, para a freguezia de S. Thiago de Anha, ao revd.<sup>o</sup> presbytero Manoel Alves Meireis ;

Em 31, para a freguezia do Salvador de Cambes, ao revd.<sup>o</sup> presbytero João Luiz Cerqueira ;

Idem, para a freguezia do Divino Espirito Santo de Brufe, ao revd.<sup>o</sup> presbytero Antonio Jose Francisco ;

Idem, para a freguezia de Santa Iria de Valoura, ao revd.<sup>o</sup> presbytero Ezequiel José Martins ;

Em 1 de Junho, para a freguezia de S. Torquato, ao revd.<sup>o</sup> presbytero João José de Moura ;

Idem, para a freguezia de S. Romão de Nogueira, ao revd.<sup>o</sup> presbytero João Gonçalves da Lomba ;

Em 2, para a freguezia de Boivães, ao revd.<sup>o</sup> presbytero José Gomes d'Abreu.

## CARTAS DE CURA

Foram tambem passadas, por um anno, as seguintes :

Em 24 de Maio, para a freguezia de S. Thiago de Villarelho da Raia, ao revd.<sup>o</sup> presbytero João Manoel de Barros ;

Em 31, para a freguezia de S. Cosme e Damião, ao revd.<sup>o</sup> presbytero Antonio Gomes ;

Idem, para a freguezia de S. João Baptista de Arnoia, ao revd.<sup>o</sup> presbytero Joaquim Alves da Silva.

12.<sup>a</sup> COLLECTA PARA O DINHEIRO DE S. PEDRO

Transporte do «Amigo da Religião» n. <sup>o</sup>	
184 .....	164\$715
Parocho de Cerva.....	2\$250
Idem de Gavião, de Famalicão, Manuel Luiz d'Aranjo Antas.....	5\$500
Arciprestado de Ponte do Lima.....	56\$420
Idem da Povoia de Lanhoso .....	60\$725
Somma total.....	283\$610

N. B.—As esmolas para os Logares Santos, ficaram no Paço.

## ARCIPRESTADO DE PONTE DO LIMA

Freguezias	Importancias
Arcos .....	17000
Arcozello .....	17000
Beiral .....	17620
Bertiandos.....	17000
Brandara .....	500
Cabaços .....	500
Cabração .....	500
Calheiros .....	500
Calvello.....	27130
Estorãos.....	17200
Feitosa .....	17000
Fontão .....	67100
Fornellos ..	27350
Gaifar.....	500
Gandra.....	27020
Gemieira .....	500
Gondufe.....	700
Labruja.....	17000
Labrujô.....	600
Moreira .....	17000
Navió.....	17000
Ponte do Lima.....	27500
Rebordões (Santa Maria) .....	500
Rebordões (Salvador) .....	17500
Refojos.....	77420
Ribeira .....	27000
Rendufe .....	500
Sandiães .....	500
Santa Comba.....	17000
Santa Cruz.....	17500
Serdedello .....	860
Victorino das Donas .....	17460
Victorino dos Piaes.....	27000
Villar das Almas.....	17360
Villar do Monte.....	600
Total.....	507420

Refojos do Lima, 26 de Maio de 1892.

O Arcipreste,

Antonio Joaquim da Costa e Sousa.



Relação dos Revd.<sup>os</sup> parochos e respectivos freguezes, que deram esmolas para o dinheiro de S. Pedro e Logares Santos em 1892, das freguezias abaixo mencionadas do Arciprestado de Lanhoso e Vieira.

Freguezias	Dinheiro de S. Pedro	Logares Santos
Aguas Santas	Deu o Parocho.....	idem .....
Anjos	Parocho e freguezes.....	idem .....
Annissô	Parocho e freguezes.....	idem .....
Brunhaes	Parocho e freguezes.....	idem .....
Calvos	Parocho.....	
Campos	Parocho e freguezes.....	
Cançada e Annexa	Parocho.....	
Cantellães	Parocho e freguezes.....	idem .....
S. João da Cova	Parocho.....	
Eira Vedra	Parocho e freguezes.....	idem .....
Ferreiros e Annexa	Parocho e freguezes.....	idem .....
Font'Arcada	Parocho.....	idem .....
Frades	Parocho.....	
Garfe	Parocho.....	
Geraz	Parocho e freguezes.....	
Guilhofrei	Parocho.....	
Lanhoso	Parocho e freguezes.....	idem .....
Monsul	Parocho e freguezes.....	idem .....
Oliveira	Parocho e freguezes.....	idem .....
Parada	Parocho e freguezes.....	idem .....
Pedralva	Parocho e freguezes.....	idem .....
Pinheiro	Parocho e freguezes.....	
S. João de Rei	Parocho.....	idem .....
Rendufinho	Freguezes .....	
Rio Caldo	Parocho e freguezes.....	
Rossas	Parocho.....	
Ruivães	Parocho e freguezes.....	
Salamonde	Parocho.....	
Santo Emilião	Parocho.....	freguezes.....
Serzedello	Parocho e freguezes.....	idem .....
Soutello	Parocho e freguezes.....	idem .....
Thaide	Parocho e freguezes.....	idem .....
Travassos	Parocho.....	
Ventosa	Parocho e freguezes.....	idem .....
Verim	Parocho.....	
Villar Chã	Parocho.....	
Villela	Parocho e freguezes.....	idem .....
Sobradello da Goma	Parocho e freguezes.....	
Friande	Parocho e freguezes.....	idem .....
Gallegos	Parocho e freguezes.....	idem .....
Campo	Parocho.....	
Taboaças	Parocho.....	
Mosteiro de Vieira	Parocho.....	idem .....
	Um seu parochiano P. <sup>o</sup> Francisco da Torre.....	idem .....
	60725	17900

Font'Arcada, 24 de Maio de 1892.

O Arcipreste interino de Lanhoso e Vieira,

Antonio Joaquim Barbosa.

## NOTICIÁRIO

**Chronica religiosa.**— Sexta-feira— 3 de Junho. Exposição do SS. Sacramento na igreja das Therezas.

Sabbado—4 de Junho. Bênção da fonte Baptismal na Sé Cathedral. Na igreja do Bom Jesus do Monte, começa o Triduo da festa principal com Exposição.

Domingo do Espírito Santo—5 de Junho. Exposição do SS. Sacramento na igreja do Salvador. Missa de Pontifical na Sé Cathedral. Indulgencia plenaria no Arcebispado. Absolvição para os Terceiros de S. Francisco. Continua o Triduo na igreja do Bom Jesus do Monte. Ladainha e bênção do SS. Sacramento, de tarde, na igreja da Conceição.

Segunda-feira—6 de Junho. Exposição do SS. Sacramento na igreja de S. Thiago. Conclue-se o Triduo na igreja do Bom Jesus do Monte, com sermão e procissão, de tarde.

**Festas da conclusão do mez de Maria.**— Na proxima segunda-feira com luzida solemnidade terá logar a imponente festa dedicada ao Sagrado Coração de Maria que se venera no magestoso templo do Populo. Na tarde do dia 5, haverá confesores, e no dia immediato pelas 6 horas da manhã, communhão geral, com canticos e pratica.

Em seguida, pelas 11 horas principiará a missa acompanhada pela capella dos snrs. Esmerizes. Pelas 5 horas da tarde subirá ao pulpito o P.<sup>o</sup> Manuel de Sousa Guimarães, um orador já bastante conhecido, porque dispõe de muitos recursos oratorios, cantando em antes uma *Ave-Maria* o P.<sup>o</sup> João Roberto P. Maciel.

No fim do sermão as exc.<sup>mas</sup> senhoras que tanto se têm distinguido nos exercicios do mez de Maria, desempenhando o papel difficil do côro, cantarão um Adeus saudoso em que terão occasião de mostrar o quanto são eximias na difficil arte do canto. Muito se tem distinguido em zelo e devoção para com a Mãe Celeste a exc.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> juiza D. Maria Jesus da Silva, bem como as zeladoras pelo bom e aprimorado gosto em ornarem o templo.

A toda a direcção, pelo muito que se tem esmerado cabem muy sinceros elogios.

Esta pomposa festividade terminará com um *Te-Deum* e bênção do SS. Sacramento.

\*

A commissão requereu do Ex.<sup>mo</sup> Nuncio Apostolico, Indulgencia Plenaria para todas as pessoas que convenientemente preparadas visitarem o altar da Virgem.

— Terminou terça-feira o mez de Maria na igreja dos Remedios, com muito esplendor e luzimento.

De manhã, houve missa cantada e communhão geral; de tarde, vespersas solemnes e sermão pelo revd.<sup>o</sup> abbade de Athey. Não fazemos commentarios ao brilhante discurso, por não estar ao alcance dos curtos bicos da nossa penna.

A orchestra era dos snrs. Luiz Baptista e Esmerizes.

O templo, rica e artisticamente adornado, estava repleto.

— No mesmo dia teve logar a festa da conclusão no Carmo, com uma concorrida communhão geral.

De tarde orou o revd.<sup>o</sup> frei Manuel das Cinco Chagas, gloria e brilho do pulpito portuguez. Escusado é dizer que foi numerosa a concorrência, prégando o estimado franciscano.

— Em S. Martinho de Dume, realisou-se hontem uma imponente festividade, como conclusão do mez de Maria.

Prégou á communhão geral das creanças, e de tarde o distincto professor do Seminario Conciliar e collegio de S. Luiz, o revd.<sup>o</sup> Luiz Gomes da Silva.

A orchestra era regida pelo habil maestro D. Prudencio Piñero

— A conclusão em S. Vicente, foi quarta-feira, orando o revd.<sup>o</sup> capellão, Manuel Marnoco, que fez um discurso á altura do renome de que goza aquelle intelligente ecclésiastico.

A orchestra era dos snrs. Esmerizes.

**Congresso de livres-pensadores.**—Lêmos: «A maçonaria portugueza tenciona fazer-se representar no congresso de livre pensadores que se realisará em Madrid no proximo outubro».

Ainda ha quem diga: Em Portugal mações!... Credo!... Pois elles ali estão, e são bichos de todas as côres, a quem servem todas as sociedades demolidoras

Desejavamos saber para que serve o tal congresso. Naturalmente para expor as suas doutrinas e crear adeptos, dirá alguém. Será; mas com que auctoridade se apresenta um ratão a impor as suas doutrinas, tendo por principio fundamental a liberdade de pensamento? Coisas!...

**Uma do Seculo.**—Este typo de todas as formas e côres, n'umas gravuras que representam a —Sociedade das casas do asylo de infancia desvalida de Lisboa—, apresenta as creanças em aulas, tendo á frente uma dama vestida á franceza. Alguma Guilhermina, não? Irmãs de caridade é que o ponto lá não quer.

Tambem traz umas gravuras muito *honestas e decentes*.

**Egrejas a concurso.**—Mandou-se abrir concurso documental para o provimento das seguintes igrejas: Avidos, S. Martinho, concelho de Farnalhão; Ericeira, S. Pedro, Mafra; Gozende, S. Pedro, Castro Daire; Lagoaça, Santo António, Freixo de Espada-à Cinta; Messejana, Senhora dos Remedios, Aljustrel; Pombalinho, Santa Cruz, Santarem; Povolide, S. Pedro, Vizeu; Runa, S. João Baptista, Torres Vedras; S. João do Monte, S. João Baptista, Tondella; S. Theotonio, concelho de Odemira; Silva, S. Pedro, Miranda do Douro.

**Melhoramento.**— Alguns dos nossos bondosos assignantes queixavam-se de que o papel do «Amigo da Religião» precisava de ser melhorado.

Annuindo aos seus desejos e satisfazendo as suas reclamações d'aqui em diante publicaremos o nosso semanario em melhor papel do que o empregado até agora.

Assim confiamos que os nossos assignantes continuarão a proteger-nos com as suas assignaturas.

**A «Folha do Minho».**— Recebemos a visita do 1.<sup>o</sup> numero d'este jornal. Agradecemos ao col-



lega a sua attenção e desejamos-lhe prolongados dias de vida e muitas felicidades.

**Abbate de Athey.**— Tem estado entre nós o digno abbate de Athey, exímio orador sagrado, muito estimado n'esta cidade e devidamente apreciado. Muito folgamos com a sua permanencia n'esta terra onde recebeu a instrucção que hoje tanto o eleva e nobilita.

**Ensino do cathecismo.**—Consta-nos que algumas das mais distinctas damas bracarenses, auxiliadas por illustrados sacerdotes, constituiram-se em commissão para resolverem o ensino do cathecismo, entre as creanças. Applaudimos este bello pensamento revelador de corações bem formados, e que vem prehencher uma lacuna importante na sociedade, pois é factó sabido assás, que nas eschololas primarias quasi se não faz caso do cathecismo.

**Exames.**— Terminaram no Seminario no dia 1.º de Junho os exames do Curso Theologico.

**Volta.**— Já regressaram do Gerez o illustrado Conego da Collegiada de Guimarães o exc.<sup>mo</sup> snr. dr. Pedro Gonçalves Sanches, e o nosso conterraneo amigo P.<sup>o</sup> Francisco da Costa. Voltaram um tanto alliviados dos seus encommodos com o que muito nos regosijamos.

**Enfermo.**— Continúa gravemente enfermo o revd.<sup>o</sup> Prior de S. Victor d'esta cidade.

**Tribunal judicial.**—No sabbado passado foram julgados no tribunal judicial d'esta comarca, Boaventura Pereira Nobre e José Fernandes, de S. Paio de Merelim, accusados do crime de homicidio frustrado.

Fez uma brilhante deteza o nosso amigo dr. Francisco de Magalhães, um advogado distincto quanto modesto, que já occupa um lugar muito elevado entre os advogados d'esta cidade.

Os réus foram absolvidos.

**Visitas.**— Estiveram em Braga nos primeiros dias da semana os nossos amigos e ex-condiscipulos padres José Gomes da Costa digno parochó d'Ancora, José Joaquim Ribeiro de Fafe, e José Ferreira Ribeiro de Amares.

Muito folgamos com taes visitas.

**A questão academica.**— Está felizmente terminada este incidente que tomou um character seriissimo, devido á precipitação dos que deviam vêr as cousas por um prisma razoavel.

O reitor da universidade, dr. Santos Viegas mandou affixar um edital no dia 30 de Maio, no qual fez saber que no dia 3 de Junho se abriram as aulas das faculdades de Theologia, Medicina, Mathematica e Philosophia, e as de Direito no dia 6.

Alguns estudantes que não annuiram ao decreto de 14 do corrente, vão publicar um manifesto dedicado ao paiz, em que demonstram em linguagem quente a sua coherencia com os principios sustentados desde o principio da greve.

**Theologia Moral de Gury.**— Recebemos a caderneta n.º 13 d'esta importante publicação, traduzida da 9.<sup>a</sup> edição de Roma pelo Conego Joaquim Pães Sobral examinador prosynodal, vice-

reitor e professor de Moral no Seminario Diocesano de Vizeu.

Agradecemos á casa editora a caderneta que se dignou enviar a esta redacção.

**Festa do Espirito Santo.**—No domingo proximo, tem logar no Bom Jesus esta festividade que costuma ser imponentissima.

A amenidade d'aquelle local, n'estes dias de primavera, costuma attrahir milhares de forasteiros que de toda a parte sobem o monte, para mais proximos do ceo implorarem a graça divina. Ao Bom Jesus passar uma tarde divertida.

Na segnda ha missa a grande instrumental, e no fim prégará o revd.<sup>o</sup> snr. Luiz Gomes da Silva.

**Dr. Manuel de Jesus Pimenta.**— Vindo de Coimbra, onde foi visitar os seus numerosos amigos, chegou a esta cidade, no dia 31 do mez passado o exc.<sup>mo</sup> snr. dr. Manuel de Jesus Pimenta, muito digno vice-reitor do pequeno Seminario de Guimarães, para onde partiu no 1.º de Junho.

Sua exc.<sup>a</sup> demorou-se um dia no Seminario Diocesano em companhia de seu illustre irmão o exc.<sup>mo</sup> snr. dr. João Nepomoceno Pimenta, vice-reitor do Seminario e professor de Theologia Moral.

**Lyceu.**— Encerraram se no dia 31 do mez proximo passado as aulas no lyceu, e suppõe-se que os exames principiarão no dia 15 do corrente.

## EXPEDIENTE

Aos bondosos assignantes do «Amigo da Religião», dos concelhos de Cabeceiras de Basto, Fafe e Mondim de Basto, participamos-lhe, que mandamos fazer a cobrança pelo correio das suas assignaturas em debito.

Pedimos obsequiosamente aos nossos exc.<sup>mos</sup> assignantes, a distincta fineza de satisfazerem, o mais breve possivel, o importe da sua assignatura, pelo que esta empreza lhe ficará summamente grata.

## ANNUNCIOS

DOMINGOS PEREIRA D'AZEVEDO

8—Largo do Paço—9

BRAGA

O annunciante participa aos seus amigos e freguezes, que acaba de receber um variado sortimento de casimiras e outras fazendas, para a presente estação de verão, guarda-chuvas e muitos outros artigos, que vende por preços baratissimos.

Encarrega-se de mandar vir de Roma, com promptidão e economia, quaesquer dispensas matrimoniaes, e de tratar todos os negocios dependentes do Paço Archiepiscopal e da Nunciatura.

Igualmente se encarrega de mandar encomendas para os portos do Brazil.

# COLLEGIO DE S. LUIZ GONZAGA

## BRAGA

Recebem-se alumnos internos, semi-internos e externos

AS AULAS ABRIRAM-SE NO DIA 1 DE OUTUBRO

### ANTIGA FABRICA DE FUNDIÇÃO DE SINOS

DE

#### JOÃO FERREIRA LIMA

SUCCESSORES  
 JOSÉ MARIA REBELLO DA SILVA & COMPANHIA  
 BRAGA—Rua da Ponte, n.º 6

**E**STA fabrica é a mais antiga e acreditada de Portugal, como o attesta a marca **Joannes Ferreira Lima me fecit Bracharæ** nos sinos que tem fundido, uns pelo systema antigo, como o sino grande da Torre dos Clerigos (Porto), etc., outros afinados, como os sinos do Sameiro (Braga), Hospital (Villa Nova de Famalicão), etc., e os **carrilhões** de S. Domingos (Guimarães), de Santa Quiteria (Felgueiras), etc.

**Empregam-se os melhores metaes e garante-se a perfeição de trabalho.** Com este fim podem os sinos ser examinados antes de sahirem da fabrica por peritos da confiança do comprador, refundindo-se se não estiverem nas condições recommendadas.

#### PREÇOS

Systema antigo, kilo.....	610 réis
» arratel.....	280 »
Sinos afinados, kilo.....	654 »
» arratel.....	300 »
Sinos velhos ( <b>recebem-se a desconto</b> ) kilo.....	435 »
» arratel.....	200 »

Tractar qualquer encommenda com José Maria Rebello da Silva ou José Augusto Marques, capitão d'infanteria n.º 8.

#### Agencia de negocios ecclesiasticos

A Agencia de Negocios Ecclesiasticos Manuel Fragoso & Companhia, com o seu cartorio em Braga no Largo do Paço n.º 2, participa aos muito Revd.ºs Parochos do Arcebispado que continúa a tratar todos os negocios ecclesiasticos em Roma, Lisboa, e na Camara Ecclesiastica de Braga com a maxima brevidade e economia, de que ficarão plenamente convencidos, dispensando-

lhes a fineza de se utilizarem dos serviços da Agencia. Tambem faz publico que o Sr. Jose Luiz da Silva é socio da Agencia, da qual o Sr. Pequeira Bastos deixou de ser empregado.

O Director,

**Manuel Fragoso.**

CUSTODIO JOSE DA SILVA AMORIM & FILHO  
**VESTIMENTEIRO**  
 91—RUA DO SOUTO—93  
 BRAGA

**P**ARTICIPAM aos seus amigos e freguezes que acabam de receber do estrangeiro um sortido de missaes e breviarios romanos, *diurno e totum*, edição MICHLINLE e RATISBONÆ.

Na mesma casa se fazem todas as alfaia-propias para egreja, para o que tem um grande e variado sortido de damascos em seda e ouro.

Sortido completo de fazendas proprias para armador.

#### IMPRENSA DO COLLEGIO DE S. LUIZ

(NO EDIFICIO DO MESMO COLLEGIO)

LARGO DAS CARVALHEIRAS

BRAGA

**N**ESTA Imprensa, executa-se todo o trabalho concernente á arte typographica para o que tem uma variada colleção de typos e vinhetas dos mais modernos, tanto para obras scientificas e litterarias, como para jornaes, relatorios, estatutos, diplomas, circulares, mappas, memoranduns, participações de casamento, rotulos para garrafas, convites, etc. Timbra-se papel e enveloppes.

Ha igualmente uma grande variedade de typos para cartões de visita, das principaes fundições nacional e estrangeiras.

Imprime-se a ouro, prata e a typocromia. Tambem se imprime em seda e velludo, a ouro em folha, por um systema completamente novo.

Para revisão de provas ha n'esta Imprensa individuos competentemente habilitados, que se encarregam das mesmas.

**Preços baratos**

